

Brasília — Uma cidade que viverá de suas próprias fontes de energia, fazendo a reciclagem do lixo sem poluição, através de um sistema alternativo de tratamento de resíduos, e auto-suficiente em alimentos e medicamentos homeopáticos e fitoterápicos. Um sonho? Para o governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira, não. Ele já determinou à Terracap — a Companhia Imobiliária do governo — que desenvolva estudos para construção dessa cidade, que abrigará todas as seitas religiosas que existem em Brasília e já tem até nome: Alvorada.

A cidade esotérica Alvorada passou a ser vista como uma realidade a partir do dia 15 do mês passado, quando José Aparecido reuniu no palácio do Buriti cerca de 30 representantes das mais de 300 entidades espiritualistas que se multiplicaram no Planalto Central desde que se falou na construção de Brasília. O governador, assimilando o misticismo da capital, citou dom Bosco — santo italiano que no século passado previu o surgimento da "Capital do Terceiro Milênio" no

local onde nasceu a cidade — e garantiu que apela para o sobrenatural "com a maior naturalidade".

Prédestinada

Um dos inspiradores da construção da cidade esotérica é o arquiteto Luiz Gonzaga Scortecci de Paula, 34 anos, sensitivo e estudioso de Ufologia, diretor do Instituto de Tecnologia Alternativa do Distrito Federal — ITADF. Foi dele a sugestão do nome da cidade e é ele quem diz:

— Alvorada é uma antiga aspiração da comunidade esotérica, e valerá também como uma experiência de assentamento ecológico.

Para Scortecci, Brasília tem a predestinação de ser um ponto de aglutinação, reciclagem e recriação de valores que vão nortear a próxima etapa civilizatória do ser humano, porque seria um dos triângulos magnéticos na terra. Não há local definido ainda para a construção de Alvorada, mas tudo indica que será no ponto mais alto do Distrito Federal, a 40

quilômetros de Brasília, perto de Braziliândia. O presidente da Terracap, Antônio Carlos Nogueira, também convidado para o encontro no Palácio do Buriti, explica:

— Antes de definir o local, é preciso definir a população, para ter uma noção de superfície, mas uma das necessidades é que haja muita água no local. Não pode ser agreste.

Aparecido propõe que Alvorada seja administrada pelos seus próprios membros, independente do governo do Distrito Federal. A cidade, que levará às últimas consequências a espiritualidade de Brasília, sendo formada por mais de 300 seitas que têm sede na capital federal, será incluída no roteiro turístico e, segundo o presidente do departamento de turismo, Moacir de Oliveira, deverá atrair um grande número de visitantes. Pensando em tudo isso, Aparecido já manteve contatos com o ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz, em busca de apoio para a "capital mística do país".